

As mulheres HOMENAGEADAS COM O PRÊMIO FUNDAÇÃO BUNGE

Desde a criação do Prêmio Fundação Bunge, em 1955, 35 mulheres já foram contempladas.

O Prêmio tem o objetivo de homenagear o poder transformador dos indivíduos na sociedade e estimular novos talentos que se destacam nas suas áreas de atuação e estão empenhados em construir um país melhor.

Conheça algumas delas, inclusive a primeira mulher a receber o prêmio, a escritora Rachel de Queiroz.



Rachel de Queiroz

Área: Romance
Ano: 1996

Rachel de Queiroz é dona de uma vasta obra literária. Seu primeiro romance “O Quinze” foi publicado em 1917 e de lá até sua morte (2003) foram mais de duas mil crônicas e romances. Ela foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras e também a integrar a galeria de contemplados do Prêmio Fundação Bunge, em 1996, 41 anos após sua criação.



Maria Bonomi

Área: Gravura
Ano: 1997

Maria nasceu na Itália, mas é brasileira naturalizada. Artista Plástica, renovou a linguagem e o conceito contemporâneo de gravura, o que a tornou uma das mais prestigiadas artistas da segunda metade deste século.



Hilda Hilst

Área: Poesia
Ano: 2002

Poeta, dramaturga e ficcionista, Hilda Hilst é considerada pela crítica especializada como uma das maiores escritoras em língua portuguesa do século XX. Suas obras densas e consistentes, em alguns momentos chegam a ser polêmicas e intencionalmente provocativas.



Ruth Rocha

Área: Literatura Infantil
Ano: 2002

A escritora de literatura infantil, Ruth Rocha, publicou seu primeiro livro em 1976 e, desde então, já teve mais de 130 títulos publicados. Suas histórias estão pelo mundo em mais de 25 idiomas. “Marcelo, Marmelo, Martelo”, uma de suas obras mais famosas, vendeu mais de um milhão de cópias.



Marika Gidali

Área: Dança
Ano: 2003

Nascida na Hungria, a bailarina e coreógrafa Marika Gidali é uma das criadoras do Ballet Staglium, uma das principais companhias do país. É conhecida por levar a dança para espaços públicos como igrejas, parques, hospitais, estações do metrô e até mesmo para o Alto Xingu.



Lygia Fagundes Telles

Área: Romance
Ano: 2005

Dona de uma vasta obra que vai do conto ao romance, Lygia Fagundes Telles escreveu seu primeiro livro, “Porão e sobrado,” ainda na adolescência. Foi eleita para a Academia Brasileira de Letras em 1985 e, em 2005, recebeu o Prêmio Camões, o mais importante da literatura portuguesa.



Gabriela Aidar

Área: Museologia
Ano: 2006

A paranaense Gabriela Aidar é formada em História pela USP. Considerada uma revelação na área de museologia, seu trabalho sempre esteve voltado para a conscientização do papel dos museus no que se refere à inclusão social.



Helena Lage Ferreira

Área: Defesa Sanitária Animal e Vegetal
Ano: 2011

A mineira Helena Lage Ferreira é formada em Medicina Veterinária pela UNESP e tem contribuído para tornar a indústria avícola brasileira uma das mais avançadas do mundo. Entre seus estudos está a vacina contra o vírus da gripe aviária, o H5N1.